

IX ENEJA – Faxinal do Céu

Relatório da Roda de Prosa

EJA no contexto do Desenvolvimento Sustentável e a Economia Solidária – 21/09/2007

A roda foi iniciada com a presença de 29 participantes que começaram a apresentar-se e a buscar uma direção para a atividade, uma vez que o coordenador apontado na programação distribuída aos participantes do IX ENEJA não estava presente e não houve nenhuma orientação da Comissão Organizadora sobre a dinâmica que deveria ser utilizada.

Já no início do trabalho o local ficou sem luz e o barulho da chuva e do vento chacoalhando as lonas das barracas impediam que os participantes se ouvissem, o que levou o grupo a avaliar a necessidade de suspender a prosa e deslocar-se para outro local.

Fomos ao auditório Rosseau ao lado da feira de economia solidária e, embora continuasse sem luz, o grupo se acomodou e recomeçou a conversa.

A coordenação da roda foi feita pela Sônia da Secretaria Executiva do Fórum de Economia Solidária e a relatoria pela Fátima da FETEC-PR e também do Fórum de Ecosol.

Houve várias intervenções pedindo informações e troca de experiências sobre as Trocas Solidárias e, por sugestão de alguns empreendimentos a Sônia (FEES) seria a pessoa com acúmulo de saberes e experiência para iniciar a prosa.

Sônia começou relatando o nascimento do Clube de Trocas no Paraná, em Curitiba no bairro do Sítio Cercado em 2002, baseado no modelo da Argentina trazido ao Brasil pelo CEFURIA, orientado pela Heloisa Primavera, enfatizando o sentido da atividade que não é a troca em si, mas a acolhida daqueles que estão na exclusão social, do mercado de trabalho e principalmente das mulheres que muitas vezes são as vítimas da violência doméstica que vem encontrar no Clube de Trocas uma possibilidade de levantar a auto-estima e gerar a sua renda. Passou a explicar a dinâmica dos clubes de trocas e quais as dificuldades encontradas, tendo como destaque a questão dos valores da sociedade e a cultura capitalista arraigada em todos nós, nascemos e somos educados para ganhar, lucrar e consumir.

A mudança precisa se processar em cada um, é um reaprender para uma nova prática, com um novo olhar. O Fórum Paranaense de Ecosol distribuiu folheto sobre trocas solidárias aos participantes e socializou o livro História dos Clubes de Trocas no Paraná durante a prosa.

Após o depoimento da Sônia, iniciaram-se intervenções que mostraram um grande desconhecimento sobre a existência e a atividade dos clubes de trocas solidárias.

Os empreendimentos presentes salientaram uma demanda que é prioritária na economia solidária, que são espaços para divulgação e comercialização de forma permanente ou periódica, porém sem custo. Foi levantado por Gestor Público que a luta do movimento deve ser por políticas públicas e, enquanto não há espaços consolidados pode-se atuar em parceria com os sindicatos e outros pares, citando a atuação do sindicato dos metalúrgicos no ABC paulista. Ressaltou a importância das entidades de apoio como universidades, escolas, clubes e sindicatos para abertura desses espaços.

Houve debate e consenso sobre a integração das políticas de EJA e de Ecosol para contemplar os atores/educandos que normalmente são pessoas que estão à margem do mercado de trabalho, sendo a formação de massa crítica e o processo educacional fundamentais para promover a mudança de comportamento, voltada para uma lógica que estimula os trabalhadores a se organizarem nos processos de produção coletiva e solidária.

Também foi abordado nas intervenções a necessidade de mudar-se as práticas de consumo, que foi apontado como o maior desafio para a educação e para o movimento da Ecosol. Foi citada as atividades no município de Santo André, através da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável que

discute entre os educadores sobre a mudança da lógica do individualismo, enfatizando que a gestão pública precisa transpor os muros da escola.

O MOVA também socializou um pouco das práticas exitosas com as parcerias.

Ainda haviam várias inscrições para as falas, porém o tempo estava esgotado, então encaminhou-se o seguinte:

- Participação da EJA nos fóruns nacionais, estaduais e regionais de ECOSOL;
- Organização de uma rede de comunicação para compartilhar os trabalhos apresentados;
- Atuação junto às instâncias dos movimentos em prol da ECOSOL;
- Articulação dos movimentos para pressionar políticas públicas para a ECOSOL em todas as esferas;
- Procurar acessar os sítios www.fbes.org.br e www.unisolbrasil.org.br;

Coordenação: Sonia Maria do Nascimento – Fórum Paranaense de Ecosol (empreendimento CECOPAM)

Relatoria: Maria de Fátima Costamilan – Fórum Paranaense de Ecosol (entidade de apoio FETEC-CUT PR)